

A VE MARIA



VE MARIA

Ouvindo do velho sino o som plangente
Quando a luz vai morrendo ao fim do dia
Ouvindo aquella simples melodia,
Toda de enleio ao coração do crente,

Ascende aos céos minh'alma docemente.
E lá feliz, radiosa de alegria,
De joelhos ante um throno que irradia
A primasia do engenho Omnipotente,

Contempla carinhosa, enamorada,
Bella, immaculada imagem que encerra
Dos encantos dos céos toda harmonia...

Toda allí fica, enlevada, encantada,
Emquanto que meus labios cá na terra
Ciciam ternamente «Ave-Maria»...

DIDIMO TAVORA BARRETTO

Guaxupé, (Minas) 20/7/921.



Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Elegantes imitações de **Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

Livros de 1.ª Communhão, encadernação capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

Bellos **crucifixos de metal** prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas advocações sendo de aluminio e metal oxidada

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração -

Pelo correio mais \$500

Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. Coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor proprietario do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-a apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, (Estado de Sergipe), 18 de março de 1914.

Este excellente remedio contra tosses, bronchites, tísica no começo, resfriados, catharro pulmonar, dos velhos e das creanças, acha-se á venda em todas as pharmacies, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

A' venda em todas as pharmacies e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacies e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª de MARCO 149 - 151

RIO de JANEIRO



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

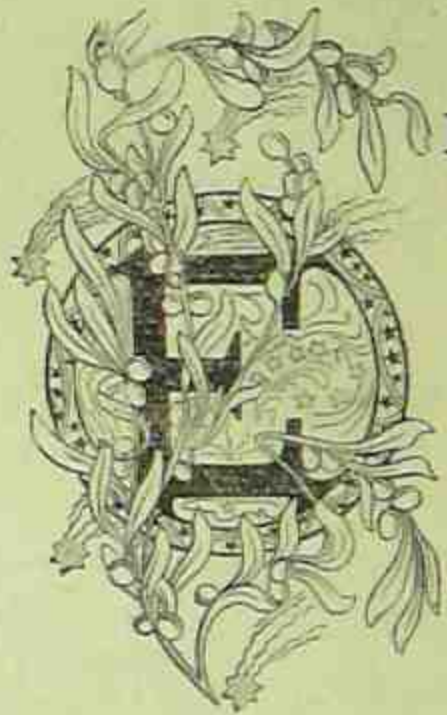
São Paulo, 10 de Setembro de 1921

Redac. e Administr.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 37

O Coração de Maria protector das crianças



ENTRE os bellos quadros e as scenas commoventes que a Natureza dirigida pelo Creador, todos os dias nos apresenta, destaca-se a protecção da mãe sobre os filhos; protecção necessaria, instinctiva, que resulta do terno carinho das mãis para os entes queridos que formam como que uma parte do seu ser, e da ge-

ral inclinação dos homens a proteger os debeis e auxiliar os desamparados.

A criança é fraca e a todos interessa; só a sua vista clama ao poder dos fortes e ao coração dos maiores o auxilio que precisa para a direcção da vida, a instrucção, o sustento, para tudo que pode contribuir á felicidade do homem. Mas além da compaixão pelos fracos e a geral solidariedade que impelle os homens a mutuamente se ajudarem, está o amor forte, o carinho terno, o impulso irresistivel que move e urge com os mais vehementes estimulos o coração de mãe a proteger e cuidar os seus filhos. Os homens geralmente logo se cansam e se enjôam das crianças, não suportam a continuidade da vigilancia, a assiduidade dos carinhos, a frequencia dos cuidados que exigem a vida e saúde dos infantes, a formação e perfeita educação dos pequenos adolescentes. O Creador, com sabia Providencia, enthesourou no coração das mãis esse conjunto de qualidades que, sem ellas saber, vão revelando como por instincto e necessidade no trato e formação de seus filhos.

Considerando agora a ordem espiritual, que tem sua manifestação patente nas verdades religiosas e nas praticas e constituição da Igreja de Jesus, só temos a rejubilar-nos ao vêr o grande carinho do Redemptor dos homens ao darnos na hora da morte uma doce Mãi que nos havia de amar e proteger com maior bondade e

carinho que todas as mãis, e que ao faltar-nos nossa mãe na terra, continuaria ella com maiores manifestações o seu terno amor e a sua desvelada providencia por nossas almas e até pela nossa vida temporal.

Jesus comparava o seu terno carinho para os ingratos judeus ao da gallinha que estende suas azas para proteger de dia e agazalhar de noite os seus pintinhos. Assim a sua doce Mãi seria tambem bondosa e providente para todos os christãos que nas agonias do Calvario lhe fôram encommendados á sua guarda e protecção pelo amado Filho.

Mas singularmente as crianças, os neophytos da Igreja, os tenros pimpolhos da frondosa arvore; os meigos e incautos cordeirinhos da grei de Jesus formariam o objecto preferido de seus maiores cuidados. Manda-lhes o divino Creador, a cada um, para amparar a vida de innumerous perigos, o anjo da guarda que por todas as etapas de nossa existencia continúa a nos proteger, e do berço até a sepultura nunca mais nos abandona.

Mas o carinho de Maria não se satisfaz dessa protecção commum aos fieis e aos infieis, aos bons e maus. A sua providencia atinge principalmente a vida das almas, evitando os perigos da perdição, procurando para todos o alimento espiritual, a veste nupcial da graça, o conforto dos divinos auxilios, o aumento do merito para a eterna gloria e ainda os favores especiaes para o bem do mesmo corpo, fazendo muitas vezes para esse fim verdadeiros milagres.

«Sob a sombra das vossas azas protegei-nos sempre», podem exclamar os tenros rebentos da Igreja, orando confiados ao misericordioso Coração de Maria, certos de que serão socorridos e não lhes faltará o amparo que sollicitam. «A' vossa defeza e auxilio nos refugiamos» podem repetir com Sto. Ephrem e com toda a Igreja que por essas palavras implora para todos a pro-

tecção de Maria, não duvidando do benigno acolhimento de Mãe tão piedosa.

Quando o joven Ismael, posto fóra da casa de Abrahão, e galgando inconsolavel, na solidão, as ardentes areias do deserto, sente as faces esbrazeadas pelos raios do sol e a terrivel secura da sêde que lhe paralysa a garganta, pede a sua mãe afflictiissima que lhe forneça um pouco de agua. Mas Agar volvendo as vistas ao longe e por todos os lados, não diviza nenhum poço, nenhuma cova ou nascente que lhes dê o liquido refrigerante, e chora, abraçando o filho e orando a Deus pela sua afflicção. E eis um anjo apparece naquellas solidões e lhes mostra a fonte desejada em que mãe e filho poderão satisfazer a sêde que os abraza.

Não foi em vão que Ismael recorreu a sua mãe, embora desvalida e escrava; Deus escuta as orações dos pobres e humildes e atende compassivo ás preces das mães. E como seria em vão que os filhos de Jesus, os puros e inocentes, santificados com as aguas do baptismo, recorressem á protecção e valimento daquella que

é Mãe de Deus, Senhora e Rainha poderosa e ao mesmo tempo Mãe adoptiva de todos os homens, com um Coração tão piedoso e maternal para cada uma das crianças, como si só tivesse um filho encommendado ao seu amor e desvelo maternal? Não só um anjo, mas todos os anjos e mais ainda todas as criaturas inferiores estão ao seu serviço para vir nos ajudar e socorrer, quando ella lhes dê ordens de vir em nosso auxilio.

As mães mostram seu carinho e boa vontade aos filhos, chamando-os «filhos de meu coração», e ninguem melhor que a criança sente a força desse amor das mães.

A Virgem Maria offerece a todos o amor de seu Coração, mas a ninguem com maior ternura do que ás crianças christãs, flores desabrochadas do jardim da Igreja, expostas a todas as intempéries dos elementos, ás insidias dos inimigos, ás ciladas dos falsos amigos e ao descuido culpavel dos que deviam velar, como anjos visiveis, pela sua defeza e conservação.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



PAGINA FEMININA

Filhas do I. Coração de Maria

FOI canonicamente estabelecida na parochia de Villa Mathias, em Santos, esta piedosa associação de moças christans, que se honram com titulo tão glorioso, e, ainda que como arvore nova, precisa de especiaes cuidados e diligencias para seu desenvolvimento, todavia havemos de esperar que sua celeste Padroeira lhe conceda um feliz crescimento com fructos de benção abudantissimos.

Quasi ao mesmo tempo, em que nosso veneravel Prelado concedia sua necessaria approvação a esta nova instituição, e era inaugurada na Matriz provisoria de Villa Mathias com a consagração que faziam ao Coração de Maria duas duzias de moças christans, animadas dos mais piedosos sentimentos, um distincto Bispo chileno, Mons. Sepulveda, governador da diocese de Temuco, approvava a mesma sociedade, para ser implantada naquella diocese da Araucaria.

As regras são as mesmas para ambas agree-miações, isto é, as regras exaradas e publicadas pelo veneravel Arcebispo de Santiago de Cuba, D. Antonio Maria Claret, o qual não duvidou em affirmar, que ao escrevel-as não fazia outra coisa que obedecer a um pensamento que Deus lhe inspirava. De forma que, não podendo duvidar da palavra do Veneravel, devemos affir-

mar ser obra de Deus a sociedade alludida e tambem as regras, pelas quaes deverá governar-se.

Quiz Nosso Senhor que apparecessem no mesmo tempo nesta America Meridional estas duas collectividades, que pela origem, regulamento, fim e meios são propriamente uma só, que se está desenvolvendo em diversos meios, bem distantes por certo uma da outra.

A semente chilena foi mais fecunda que a brasileira, segundo vemos em uma revista de Santiago. Duas corporações religiosas que contam com varios collegios cada uma dellas, as Irmãs da Providencia e as Franciscanas, viram os referidos estatutos e nelles descobriram um thesouro escondido, um meio poderoso de preservação e de salvação de suas educandas e de suas familias, e immediatamente resolveram reunir aquellas sob o manto protector do Santissimo Coração de Maria, dando-lhes as predictas regras como norma de vida, guia de seus passos, anjo visivel que as acompanhe na sua peregrinação pelo mundo.

Formaram-se brevemente os centros de Victoria, Temuco, Lautaro, Lucuche, Rio Bueno e outros que, como onda bemfazeja movida pelo Espirito Divino, espraçou-se por aquella republica, dando preciosos fructos de virtude nas familias e nos povos

Foi certamente previsora uma commissão que com o nome de «Commissão do culto do Coração de Maria» nomeou o ultimo Capitulo Geral dos Missionarios, que ao informar sobre esta piedosa obra do Ven. Claret, dizia: Atendido o fructo espiritual que da Instituição das Filhas do Coração de Maria pode-se esperar, os

missionarios, a quem pertence organizar e desenvolver as obras de seu Santo Fundador, cultivarão com cuidado e afincos esta preciosa planta, destinada a espalhar no seio das familias e em meio do mundo o suave perfume da modestia, pureza e piedade, tão desprezadas em nossos dias ».

lões de festim, onde tudo se transforma em opulencia, a Virgem como uma estrella que desperta brilhantemente no firmamento azulado, era a rainha do goso, a graça, a vida, o perfume, tudo... porque o seu viver era um sonho, uma irradiação celeste.

E para o mundo, a virgem sempre — sorrir.



Um punhado de violetas

NASCEU, SORRIU E MORREU...

NASCEU

Orphã e desditosa, entre soluços e lagrimas, acariciada pelo seio maternal, a Virgem nasceu, simples e cheia de candura, trazendo apenas no semblante a ingenuidade de uma alma santa.

Foi de angustias o seu nascimento, porque tudo era triste; foi pezaroso, porque tudo era magoa; foi commentado, porque tudo era doloroso; foi sentido, porque tudo era lagrima. Nasceria com o semblante tão celeste, o olhar tão casto e pensativo, o chorar tão mavioso, que se prophetisava que aquella creatura não era da terra.

E com uma lagrima nos olhos, a virgem — nasceu. —

SORRIU

Como uma borboleta descuidada, ella brilha entre as suas companheiras, como a gotta de orvalho treme e brilha nas petalas de setim de uma casta rosa!

No lar, ella era a delicia de sua Mãe e irmãs, duas unicas que o céo lhe déra. Nos sa-

MORREU.

As lagrimas já não tem um lenitivo; a palavra já não impõe um consolo; soou a ultima pancada no relógio da cidade.

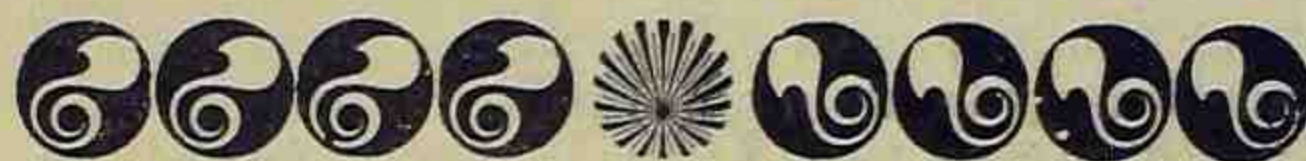
A virgem expirou... Assim ordenou-lhe o Destino.

Cerraram-se para sempre, os seus olhos de santa. Vestiram-n'a toda de branco e um véu finissimo cobriu-lhe os cabellos negros, cingidos por uma corôa de alvas rosas.

A sua vida não passou do emmurcheçar de um lyrio, porque nasceu, sorriu e morreu...

Passos, 15 de Agosto de 1921.

NINICA ERNESTO CORRÊA



OBULO DE S. PEDRO



	Somma anterior	787\$000
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Sorocaba — Uma devota		20\$000
	TOTAL	811\$000



HISTORICO CONVENTO e EGREJA do COLLEGIO dos JESUITAS em S. PAULO
Fundado em Janeiro de 1554 — Demolido em 1898



A QUELLE homem das navalhadas...
 Certamente os meus amáveis leitores viram nos jornaes a noticia sensacional de um sujeito no Rio de Janeiro, que cortava á navalhada as pernas das moças, em pleno bond!
 Foi uma cousa que deu que pensar a muita gente. Seria louco esse individuo? Ou seria um meio de apavorar as senhoras e obrigal-as a descer a barra do vestido para evitar os golpes? Seja como for, o facto é que o tal cavalheiro, entrava no bond, espiava as mulheres de saia curta, fixava as vistas ávidas na transparencia de seda das meias, e approximando-se vagarosamente, com a navalha escondida numa das mãos, zás! golpeava os *cambitos* mais elegantes...

O sangue jorrava e o tumulto explodia diante daquella tragedia de morte pelos tornozellos. Alvorocavam-se os passageiros, as pessoas feridas cahiam com *chiliques* mais ou menos verdadeiros, e o beicame da ferida lá estava, aberto em carne viva, horrorendo as pessoas.

O homem, autor do delicto, esgueirava-se sempre, fugia e ninguem apontava o criminoso. Afinal, tantas navalhadas deu esse senhor nas pernas das moças, que foi preso e naturalmente vae se ver bambo com as consequencias.

Ora muito bem; estamos agora mettidos nesta duvida: andou mal o sanguinario cortador de pernas? Andou bem? Não nos atrevemos a dar opinião, mas o certo é que algum resultado pratico parece ir apparecendo. Ha cousas que não se conseguem senão pelo terror. E isto, por este facto que presenciámos ha dias:

Fomos á um bailarico. Ah! nós tambem vamos ver essas cousas, como não? E' preciso ver tudo para se apontar os erros e os deslizes sociaes. A orchestra tocava um tango quente, que parecia desparafusar a gente por dentro. E os saracoteios, na sala, estavam no auge, havendo pares que se *quebravam* tanto, que receiavamos despedaçarem-se alli mesmo. Chegamos mesmo a nos preparar com um cesto que se achava á um canto da sala, para juntar pedaços de moços e moças, em risco de se desarticularem...

Um amigo nosso que tambem *sapeava* as danças nos preveniu:

— E' agora, aprompte o cesto porque aquelle par se vae desfazer.

Mas deram uns passos lubricos de *fox-trot* americano e sumiram ao fundo do salão.

Observavamos as inconveniencias das danças modernas, todas ellas importadas directamente como cousa *chic*, quando Mme. Pulcheria nos viu e se approximou:

— O Sr. por aqui?

— E' verdade. Viemos ver, cheirar e contar nas SEMANAES...

— Isso é muita perversidade!

— Ao contrario minha senhora, é fiscalisação.

E Mme. Pulcheria que sempre a conhecemos de saia pelos joelhos, com o criminoso consentimento do marido que parece cégo, tinha nessa noite o vestido de *charmeuse* negro, quasi até aos pés. Extranhamos aquella *toilette* e a interrogamos:

— Então Mme. Pulcheria, o ultimo figurino já traz os vestidos compridos?

— A bem dizer não sei, mas eu é que não quero mais saber de andar com as *canellas* á mostra.

— Medo de navalha?

— Sim, muito medo, porque se a moda pega, como aquelle maluco lá no Rio que anda cortando as carnes ás senhoras, daqui a pouco teremos de andar encouraçadas.

— Bravos! A resolução é moralissima.

Mas Mme. retirou-se antes de terminarmos o dialogo, porque um cidadão de fraque e botinas ponteagudas lhe veio tirar para um tango.

Foi então, que o nosso amigo ao lado, uma esple dida creatura, mas com o pessimo vicio de *thesoura* da vida alheia, sorriu e disse:

— Mme. Pulcheria nunca de xaria de encurtar o vestido se não fosse somente o receio dos golpes de navalha; é que alem disso podia a arma lhe attingir as *varizes* e o desastre seria formidavel.

Censuramos o nosso amigo pela irreverencia com uma senhora, que deve ser tratada sempre com respeito, quer com ou sem *varizes*.

Ora ahi está a que se expõe uma creatura que por todos os principios deve merecer a melhor consideração.

Quer dizer que se não fosse o homem das navalhadas, que bem podia apparecer por S. Paulo, Mme. Pulcheria continuava a andar no rigor da moda, com o consentimento culposo do marido que não vê essas cousas.

Entretanto, podemos affirmar com toda a segurança, que, ou fosse pela campanha cerrada que se vem fazendo contra os abusos do vestuario, ou fosse pelo pavor do cavalheiro navalhista, o que é certo é que os figurinos já trazem as bluzas afogadas e as saias quasi arrastando.

Valha-nos Deus que o juizo parece vir chegando ao cerebro feminino.

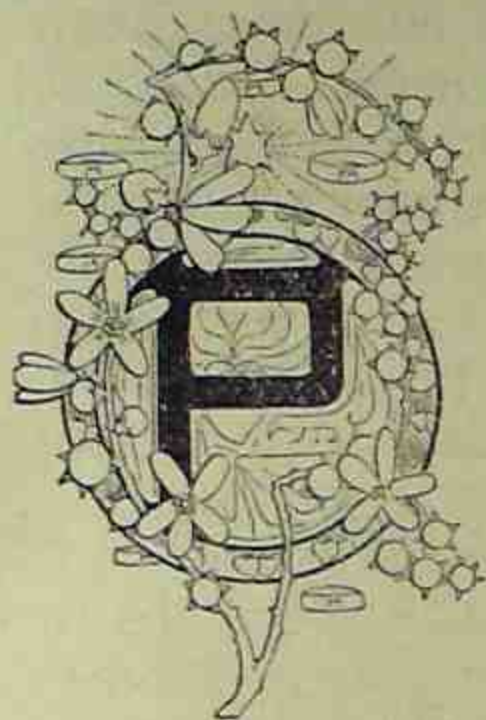
E tal triumpho, deveremos em boa parte, senão na sua totalidade, á resistencia que a Igreja oppoz ao descalabro da moda, combatendo-a sem treguas e sem ambages.

Mme. Pulcheria já pensa em entrar para uma associação de damas catholicas, como penitencia e arrependimento dos longos annos que andou de *gambias* de fóra, *constipando* as veias e creando *varizes*.

Pois que entre. Deus perdôa os arrependidos. Mas não vá Mme. suppor que a religião permite as danças pouco decentes, mesmo de vestido comprido. Si tiver de vir para o bom caminho, largue os bailes e traga o marido que não pode andar perdido por ahi.

Lellis Vieira

A NOSSA TOMBOLA



ARA a Tombola organizada pela Administração da «Ave Maria», recebemos as seguintes prendas, que agradecemos em nome proprio e dos que adquiriram ou hão de adquirir bilhetes da mesma.

Um Crucifixo de prata e uma almofada. Offerece-os uma religiosa de Sorocaba, que não quer que seu nome seja publicado. Fazemos-lhe a vontade, pedindo, porém, aos nossos leitores uma oração pelas suas intenções.

«... O Crucifixo, diz ella, é objecto digno de ser estimado. A imagem é de prata e foi feita ha mais de 100 annos. A cruz foi agora renovada, porque estava gasta pela acção do tempo.»

D. Carolina Rocha, de S. Paulo, que tem conseguido passar varios centos de bilhetes entre pessoas amigas e conhecidas, offereceu-nos um lindis-

simo quadro artistico-religioso, que pode, sem desdouro, honrar a sala do mais apurado gosto.

D. Annita Deceglio, de Poços de Caldas, nos remetteu com o mesmo fim um par de lindos vasos.

Que Deus e a Santissima Virgem paguem como elles podem a boa vontade e generoso desprendimento de quantos nos favorecem nesta empreza.

Dia a dia apparece-nos alguma difficuldade, mas a Providencia nos offerece compensações, e se nos brindam dedicações admiraveis, que nos estimulam a trabalhar, confiando plenamente no exito. Aos impacientes, que perguntam pelo dia do sorteio dos premios da Tombola, respondemos destas oolumnas que ainda não está marcado. Previamente o marcaremos, e confiamos que não estará longe; aos assignantes e leitores da «Ave Maria», que ainda não pediram bilhetes desta Tombola, lembramos que do esforço e cooperação de todos depende a prompta realiação dos projectos que Redactores e Administradores têm em vista.



A educação da mulher

(Continuação)

Infeliz do homem que busque uma mulher para luzir nos salões e theatros».

«Deve-se prohibir ás meninas apertar muito a cintura, como se prohibe na China o fumar o opio, e ensinar-lhes o seguinte:

— Que quanto mais se afasta da economia, mais se approxima da pobreza.

— Que um rapaz trabalhador e de bom comportamento, deve-lhes parecer melhor do que uma duzia de velhacos vestidos com elegancia.

(Naturalmente, aqui essas escriptoras quizeram referir-se aos taes *almofadinhas*).

— A serem mulheres para a casa, depois para os salões.

D'aqui resume-se que *o homem casa-se para ser feliz em casa e não para agradar e entreter os outros*.

Essas instructivas maximas são terminadas com a seguinte e esmagadora verdade:

«Infeliz do homem que busque uma mulher para luzir nos salões e theatros».

* * *

Como se vê, essas maximas encerram bellissimos principios que devem ser lidos e meditados principalmente pelas meninas solteiras.

Nem que me digam, com uma mal entendida ironia ou com um pretencioso proposito de fazer espirito chôcho, que estou me dando a ares de moralista — o facto é que transcrevendo essas bellas maximas a respeito da educação da mulher, endosso-as com vivo entusiasmo e convencido estou de que, em tornal-as conhecidas do publico, presto uma parcellinha de beneficio á Sociedade.

DR. JOSE' PEIXE



NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em :

Santa Maria — D. Ananisa Cezimbra. — D. Olympia B. Pinto.

Pitanguy — D. Maria Carolina Filgueiras.

Itapetininga — D. Eliza Prestes Cesar.

Tres Corações — sr. Francisco Balbe Fonseca.

Padua — D. Alzira Guimarães Almeida.

Itanhaen — Sr. Isias dos Santos.

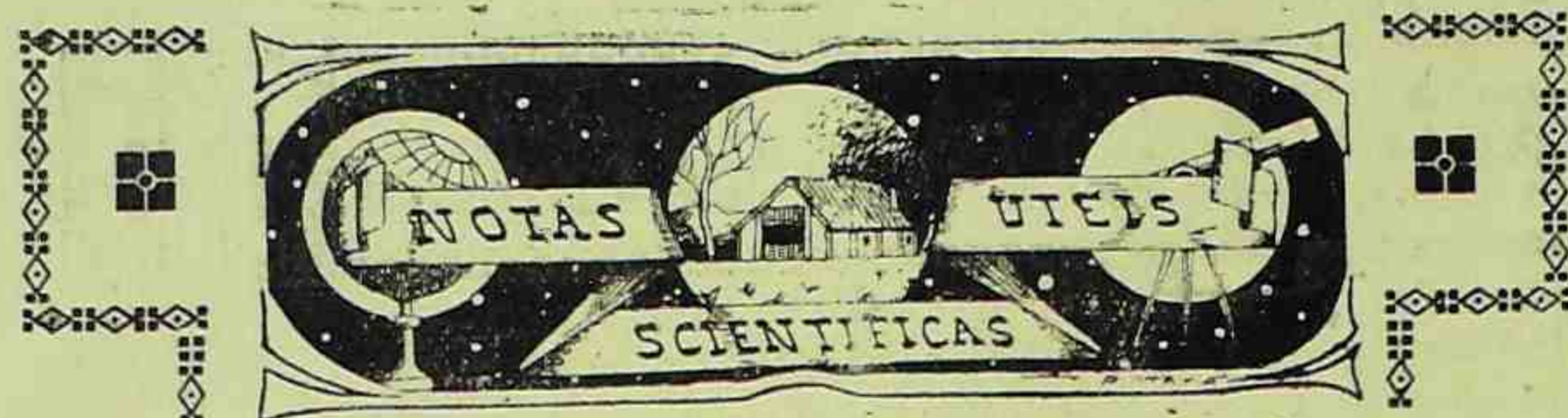
Queluz — Sr. Francisco de Paula Carvalho.

Campanha — Sr. Antonio Martins Ribeiro.

Rio Preto — D. Annunciata Bongiovanni.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



AGUAS DE POÇOS E DE FONTES

O director do Laboratorio Bacteriologico do Departamento nacional da Saude Publica, apresentou ao director interino dos serviços sanitarios terrestres o relatorio das pesquisas bacteriologicas, realizadas nas aguas dos poços de Copacabana.

As analyses revelaram elevada quantidade de coli-bacillos, nas aguas utilizadas na irrigação das hortas, na proporção de 30.200 microbios, para um centimetro cubico de agua. Os exames bacteriologicos evidenciaram que não foi sómente a ingestão das hortaliças infectadas, a causa do recente surto epidemico naquelle arrabalde. Nas aguas de uma fonte existente na baixada denominada Villa Rica, agua allias clara e limpida e que os moradores das immediações bebiam, foram tambem encontrados coli-bacillos, regulando cerca de 200 microbios por um centimetro de agua.

Os coli-bacillos são os causadores da dysintéria.

Note-se a differença enorme do numero de microbios ao sair da fonte, ou quando as aguas estão paradas nos poços.

ENERGIA HYDRAULICA

Está occupando a attenção dos scientists o problema da provisão de energia, buscando-se no aproveitamento das quedas d'agua, com que substituir o carvão de pedra e mesmo o petroleo, os azeites e a turfa.

Assim é que já se chegou a calcular approximadamente o poder das quedas d'agua existentes no mundo que poderão ser utilizadas para produzir energia electrica, para attender ás necessidades até agora servidas pelos combustiveis conhecidos.

O calculo approximado do valor das quedas d'agua é o seguinte :

	<i>Cavallos de força em milhões</i>	<i>Cavallos de força por habitantes</i>
Asia	236	0.27
Africa	160	1.14
N. America	160	1.17
Amer. do Sul	94	5.25
Europa	65	0.13
Australia	30	3.75
Total	745	medio 0.45

Canadá, 26. 4.0; Estados Unidos, 110. 1.0; Irlanda, 2.0 . . . 22.0; Noruega, 13.00 5.22; Suecia, 6.7 5.22; Finlandia, 2.6 0.8; Paizes Baixos, 10 0.6; Suissa, 1.5 0.4; Hespanha, 5.2, 0.26; Italia, 5.5 0.15; França, 6.0 . . . 0.15; Austria Hungria, 6.2 0.12; Allemanha, 1.43 0.12; Grã-Bretanha, 1.0 5.02; Russia, 3.0 0.02.

RIQUEZA DO MATE

O sr. J. Décamps, director do serviço dos estudos economicos do Banco de França, occupou-se ultimamente do commercio da herva-mate.

Neste sentido declarou que o desenvolvimento economico do Brasil, até ha poucos annos, baseou-se no café, na borracha, no cautchou. Mas as plantações e as colheitas dos seringaes da India Inglesa prejudicaram os productos brasileiros. Agora a situação economica deste paiz depende do escoamento dos stocks de café.

O governo federal tem se preocupado com este caso financeiro e procura dar expansão ao consumo de outros productos do paiz, sendo um destes a herva-mate.

Este producto, ainda mal conhecido na Europa, na alimentação dos povos da America do Sul tem grande importancia.

Consta a herva-mate das folhas de um arbusto abundante na zona temperada do Brasil;

nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, e tambem numa parte dos de S. Paulo, Goyaz e Minas.

A sua descoberta vem do tempo colonial. Os exploradores conheceram o arbusto da herva-mate e se utilizaram delle, de modo muito primitivo; mas de vinte a trinta annos a sua preparação melhorou muito, ao ponto de ser uma industria e um commercio lucrativos.

O mate é uma bebida estimulante, possui as boas qualidades do chá da India; é considerado como alimento nutritivo, principalmente para todos que comem carne.

Em 1912 o consumo do mate attingiu a 105.000 toneladas, das quaes 75.000 produzidas no Brasil, cuja exportação foi em 1919 de 90.000 toneladas e em 1920 de 90.686 toneladas.

Nas estatisticas do commercio exterior o mate occupou o quarto logar, em seguida ao café, borracha e cacáo.

Uma propaganda bem organizada na Europa, seria proveitosa ao commercio do mate brasileiro, que com vantagem já foi experimentado pelo exercito francez.

CORTE DOS CABELLOS

Muita gente pensa ainda que aparar o cabello de vez em quando é um excellente meio de fazel-o crescer e augmentar. Algumas mães, tendo ainda os preconceitos transmittidos por herança, considerar-se-iam culpadas de negligencia, si em cada lua nova, não aparassem os cabellos de suas filhas. E muitas vezes, com grande espanto seu, esta pratica não dá o resultado esperado. O cabello assim cortado não fica nem mais denso nem mais comprido. O que pensar de tal costume?

O comprimento dos cabellos está em relação directa com o vigor do bulbo capillar e da profundidade das raizes. Quanto mais o bulbo capillar fôr forte e bem regado de sangue, tanto mais o cabello será forte e vigoroso. Portanto não é cortando o cabello que se fortalecerá o bulbo capillar e por conseguinte, não há proveito nesse corte periodico. A saude da cre-

ança só tem a soffrer com isso. Com effeito, o cabello contém uma grande quantidade de materias mineraes necessarias a todo o organismo. Sua composição comprehende sulfato de potassa, de soda, de cal, carbonatos de cal e de magnesia, phosphatos, oxydo de ferro e de silica.

Por isso não é indifferente

privar bruscamente o organismo de uma adolescente dessas materias necessarias ao seu crescimento e á sua vitalidade. Muitas vezes observaram-se anemias consecutivas a um corte brutal dos cabellos.

☒ Todos os dermatologistas estão de accordo sobre este ponto.

O assumpto está, portanto, bem provado : nada é mais pe-

rigoso e inutil que cortar muito rente o cabello das meninas, tão predispostas já pelo desenvolvimento á chlorose.

Quanto a aparar as pontas do cabello, podem fazel-o quando quizerem, na lua nova ou em qualquer outra epocha, por que a perda [das [substancias mineraes de que se priva com isso o organismo, é insignificante.



QUADRO DE BROUWER — O BARBEIRO DA ALDEIA

TRISTE ESTATISTICA

A moralidade familiar nos Estados Unidos, está ferida de morte, pela funestissima pratica legalizada do divorcio. Veja-se a seguinte estatistica, publicada no *Osservatore* de 19 de maio, e que no descarnado de poucos algarismos, encerra mais ensinamentos, que muitos livros e discursos. Nos ultimos vinte annos dissolveram-se naquelle mirifico paiz 3.707.000 matrimonios, crescendo a detestavel praga social em proporção muito superior ao augmento da população. Em 1884 houve 23.000 divorcios ; em 1916, 114.000 ; a população cresceu em 62 por 100 ; os divor-

cios em 238 por 100 ; em California calculam-se 230 por 100.000 habitantes ; em cada tres matrimonios entra algum divorciado : no ultimo decennio os «recasados», sem serem viuvos, são 4.500.

Como se comprehende, a estatistica não é completa, mas si *ex ungue, leo*, si pela unha se conhece o leão, pelos dados supra, pode-se avaliar o que vai pela tão decantada civilização yankee. Si os methodistas do norte e os «metho-distados» de cá, aspiram a introduzir em nossas leis e costumes, uma pratica tão funesta, fazemos votos para que se mallogrem seus intentos.



Congresso Internacional dos Estudantes catholicos em Praga — A actividade dos catholicos da Tcheco Eslovaquia augmenta de dia para dia. A prova está no exito extraordinario do Congresso Internacional dos Estudantes Catholicos, ultimamente realisado em Praga com a assistencia de cerca de 3.000 pessoas, entre os quaes 250 estudantes universitarios e mais de 700 homens de letras e de sciencias de Bohemia e de Moravia.

Ao Congresso chegaram adhesões e representações de todos os paizes catholicos, não só eslavos, como europeus e americanos.

Enviaram delegados a França, a Hespanha, Portugal, Irlanda, Canadá, Austria, Alemanha, Holanda, Hungria, Sudeslavia, Ukrania e outra nações, vendo-se reunidos por excepção e depois da guerra os representantes de todos os povos da Europa e d'America debaixo da bandeira de Jesus Christo.

Todos os congressistas visitaram a igreja de S. Jorge, onde se guarda o corpo de Santa Liomila, avó de S. Wenceslau, havendo missa celebrada em lingua paleoeslava, como permite a Santa Sé, pelo revmo. dr. Vajs, celebre professor de liturgia da Universidade de Praga.

Dirigiu os cantos na mesma lingua o rev. conego Müller. Em seguida a esta solemnidade organisou-se um cortejo de 3.000 estudantes com trajas tipicos das nações eslavas, que foi á praça de Praga-a-Velha deixar ramos de flores no local onde estava a estatua da Immaculada, que a furia sectarista derrubou em 1918.

Solemne procissão eucharistica — Todos os annos celebra-se com grande magnificencia, em toda a Polonia, a festividade do Corpo de Deus. Porém este anno revestiu-se dum brilhantismo extraordinario a realisada em Varsovia. Celebrou a missa o Nuncio apostolico Mons. Ratti, assistindo o Cardeal Arcebispo primaz da nova Polonia, todo o governo, corpo diplomatico, autoridades, professores, estudantes da universidade e representantes de todas as classes. Logo depois sahiu a procissão, as tropas estavam apostadas em todas as ruas para tributar ao Senhor das nações as honras militares, muitas associações appareceram com as suas bandeiras e curiosos distinctivos; o chefe do Estado ia acompanhado dos Ministros de Hespanha, França, Belgica e o delegado especial de Hungria.

Dois centenarios gloriosos. — Em Junho celebraram os catholicos allemães o primeiro centenario da delegação episcopal de Berlim, depois da expulsão dos religiosos e sacerdotes das suas igrejas e cathedraes pelos lutheranos.

O outro centenario é a da erecção da provincia ecclesiastica do Alto Rheno, depois de uma

serie de duras perseguições que tiveram de soffrer os catholicos, sendo que varios prelados foram postos no carcere e agora a igreja possui grande liberdade e nenhuma coação.

Amazonas — Em Cachoeira Grande foi encontrado um pão fabricado pelos indios, composto de macacheira, inhame e banana verde que provavelmente conta varios seculos.

Rio Grande do Sul — *As enchentes do Guahyba* — Com as ultimas chuvas subiram muito as aguas do rio que desembocam no Guahyba. As aguas augmentaram desde hontem, em consequencia do forte vento sudoeste que soprava.

Já em muitos pontos os rios que desembocam no Guahyba transbordaram, inundando os terrenos marginaes. Na ilha Pintada as aguas haviam chegado ao nivel de muitas casas alli existentes, estando os moradores promptos para abandonal-as. O mesmo se dava com as casas que margeam o riacho; na rua Voluntarios da Patria as aguas começaram a invadir os trapiches alli existentes, estando os outros ameaçados e por isso estavam sendo tomadas as providencias necessarias para o caso da enchente augmentar. No segundo e quarto postos o pessoal respectivo achava-se de promptidão para attender a qualquer pedido de soccorro. Com a enchente a navegação interior está sendo feita com difficuldade em vista da forte correnteza, sendo feita com morosidade a atracação nos portos de escala. A' 1 hora do dia 31 a cheia tomava grandes proporções, ameaçando invadir a rua São José.

Rio — Parece que logo será um facto a exposição permanente de productos brasileiros em Roma.

✠ No mar o temporal é fortissimo, obrigando os navios a extremos cuidados na atracação.

A ressaca continua muito violenta em certos trechos do porto, sendo considerada muito mais forte que a ultima que se verificou nesta capital. Os estragos já causados pela impetuosidade das ondas são consideraveis. Extensas amuradas foram destruidas e convertidas em montões de pedras e lama espalhados pelas avenidas. Todas as alamedas e canteiros dos jardins foram invadidos pelo mar. Os lampeões em grande numero caíram, ficando outros retorcidos. E' de ruina e destruição o aspecto que apresentam todas as praias. A terra destinada ao aterro do local escolhido para a exposição internacional no anno de 1922, foi convertida num lamaçal que se estende até a avenida. Todas as obras em construcção nas praias, bem como as que estavam sendo feitas para reparar os estragos da ultima resaca, foram violentamente destruidas.

A resaca prosegue com grande violencia, já tendo sido destruido um enorme trecho do caes Pharoux. Em muitos pontos do litoral abriram-se extensas fendas.

Momento internacional — A alma hespanhola que é forjada em rija tempera e tem a flexibilidade e elasticidade do aço, resaltou, agora que parecia mais deprimida e vergada pela má fortuna, numa viva e magnifica reacção, continuando a

transbordar em toda parte o entusiasmo e manifestações de carinho aos soldados que partem para o campo da gloria. Como são tão contradictórias as noticias que circulam sobre a sorte de Silvestre e Navarro, é melhor dar tempo ao tempo, e assim não ficaremos enganados.

Russia — A fome na Russia assumiu proporções tragicas, fugindo muita gente da Siberia para outras regiões, devido á grande secca.

O escriptor russo Maximo Gorki, acompanhado de cinco socios da Liga de Socorros aos famintos russos, encaminhou-se para Suecia. Entre estes encontra-se Alexandra Tolstoi, filha de Leão Tolstoi, que vem solicitar o auxilio da Suecia e Noruega para os seus compatriotas do Sudeste, que lutam com a fome e com as epidemias.

O futuro da Alta Silesia — Nesta questão todos os delegados procuram sacudir a agua do seu capote, achando-a melindrosa demais, reduzindo-se tanto espalhafato a embrulhar um assumpto, que a Inglaterra, junto com Norte America e Italia julgam-n'o bastante claro. Esperemos que fale a commissão dos quatro, á qual já se deu carta branca sobre o negocio.

Inglaterra — As colonias do imperio britânico estão resultando um vespeiro, que faz medo á Metropole, sendo continuas as agitações e muitas as emboscadas que preparam todos os dias ás forças legaes, sem falarmos de Irlanda, porque ahí agrava-se dia a dia a situação, sendo maior o entusiasmo dos fennianos e o desapontamento que causou nos ministros da coroa as cartas e condições do reeleito presidente da republica irlandeza.

Allemanha — O assassinato de Erzberger poz a nação á beira duma guerra civil, e a situação é bem delicada; o governo acaba de publicar um manifesto verberando o procedimento antipatriotico de certos elementos, que distrahem á nação das atenções vitaes a que por razão dos pesadissimos encargos que lhe foram impostos estavam voltadas todas as instituições democraticas para logo fechar as feridas abertas pela guerra. Os nacionalistas, porém, continuam nas suas manifestações, tendo varias pessoas de destaque nos cargos publicos, recebido ameaças por meio de cartas anonymas.

Norte America — As nações principaes já acceitaram o convite de Washington para assistirem á conferencia do Desarmamento; ha duas, porém, que desejariam por muitas e valiosas razões, que se celebrassem conferencias preliminares fóra dos Estados Unidos; são Inglaterra e o Japão. As duas receiam muito, e não querem entrar nessa nova reunião, de apalpadellas.

Para se preparar Norte America lançou ao mar um novo «Super Dreadnaught» dos maiores da marinha de guerra; desloca 33.950 toneladas, e chama-se o «Washington». Tambem o Japão collocou a quilha á quatro grandes couraçados de 40.000 toneladas. E' para começar a reunião do desarme.

COM AQUELLE GATO... NÃO SE BRINCA!...



JOÃO e Arthur eram amigos e condiscipulos numa escola da Inglaterra, onde a disciplina era rigorosa, e o castigo mais commum era conhecido pelo nome pitoresco de *gato de nove caudas*, temível açoite de nove tiras de coiro, cujas extremidades iam reforçadas com prégos, usado tambem até ha poucos annos no exercito inglez.

João commettera uma falta de certa gravidade, mas em consequencia de engano, sempre possivel nesses casos, o mestre imaginou que o culpado era o Arthur, a quem mandou chamar á sua presença, condemnando-o a receber 29 lambadas (bagatella!...) do tremendo açoite, que lhe foram administradas incontinenti, sem dó nem piedade, com a fleugma de carrascos habituados a este officio. Podia o Arthur justificar-se, preferiu porém não denunciar o seu collega.

Momentos depois de ter recebido o castigo, acertou passar deante do João e disse-lhe simplesmente: «Olha, Janjão, com o gato das nove caudas não se brinca.»

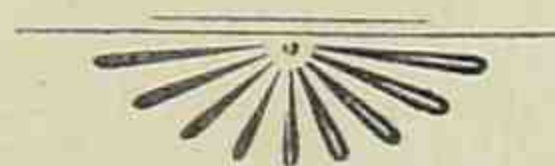
Tudo se esquece depressa naquella idade, até as caricias do rabito de tatú e do gato de nove caudas. D'ahi a alguns annos os dois amigos se haviam separado e perdido de vista. Rebentou a famosa guerra civil das Duas Rosas, em que ambos tomaram parte em campos contrarios.

Uma tarde, depois de renhido combate, trouxeram um tropel de prisioneiros a um vetusto castello, a pouca distancia do campo de batalha. Mas ai! na fúria da contenda, cahir nas mãos do inimigo e ser condemnado a morte era tudo, quando o prisioneiro não podia ser resgatado. Entre os infelizes prisioneiros estava tambem o Arthur. Chamado d'ahi a pouco á presença do governador do castello, ia já preparado para ser uma das primeiras victimas, recommendando a sua alma a Deus, quando o governador o interpella com inisperada bondade e diz-lhe a sorrir: — «Estás livre, Arthur; olha porém que não se brinca com o gato de nove caudas!»

Ao ouvir esta sahida com a qual estava bem longe de contar, Arthur estremeceu; as palavras do governador acabavam de despertar-lhe uma lembrança dos tempos da mocidade, desde muito adormecida no seu espirito, e qual não foi a sua maravilha quando o governador reconheceu o João, seu antigo companheiro e amigo de collegio, que lhe repetia: «Estás livre, Arthur; não tornes porém a brincar com o gato de nove caudas.»

E dest'arte, ao cabo de vinte annos, o venturoso Arthur recebia o galardão da boa acção que havia t'o generosamente praticado no collegio — (Sifflet).

AMANDO ADRIANO LOCHU



“Pela mão de uma menina”

(LIVRO DE FREI PEDRO SINZIG)

FREI Pedro Sinzig já é uma forte individualidade no nosso mundo litterario, pelas suas obras de admiravel poder descriptivo, plasmadas largamente numa energia pessoal de observação.

Quem ha por ahi que não tenha lido as paginas luminosas do «Não desanimar»? O escriptor moderno, em que peze a escolastica ferrenha da estylisação academica, tem de acompanhar o tempo e o seu ininterrupto evoluir. Duas cousas notaveis em litteratura se exigem modernamente — *verve* e laconismo — *Verve*, não porque a civilisação se haja apalhaçado nas mimi-cas de circo ou no saracoteio da graçola, mas porque, o *ridendo castigat mores*, agora mais que nunca se impõe como virtude intellectual. Laconismo, porque a intensidade da vida e o atropello das obrigações violentas, não permitem as longas horas de leitura, como nos tempos em que o mundo modorrava numa actividade... lenta.

Ora, Frei Pedro Sinzig realiza em toda a sua obra esses dous fortes postulados litterarios, sem prejudicar a *linha* do humorismo discreto e sem deixar incompletos os seus altos pensamentos pela rapidez do entrecho.

«*Pela mão de uma menina*» é um livro sadio, borbulhando em suas paginas a melhor moral, nos moldes immutaveis do christianismo, conservando a leveza da expressão, o fundo typico do conceito elevado e o brilho logico e inconcusso do ensinamento puro.

Estylo limpido, correntio, sem as camadas pesadas da cerração expressional que se notam em varios escriptores patricios, a idéa, manejada pelo autor daquella bella obra, ganha vulto, move-se, falla, prêga, semeia, frondeja, frutifica e colhe a melhor sazão, no espirito de quem a recebe e no coração onde é lançada.

Na nossa vida de publicista temos observado que o jornalismo pontifical, cathedratico e bojudado, como a litteratura fastidiosa e somnolenta, já não condizem com o gosto e a necessidade mental do povo que lê. E' necessario tornar uma e outra cousa, em condição de *digestão* espirital immediata, para que o autor fique vinculado á estima e á *sympathia* dos leitores.

Ha um certo publico de figado engorgitado, com oculos azues e sobrecasaca antidiluviana que ainda palmilha as leituras ronças e retardatarias, tendo um sorriso de mófa contra os escriptores livres que escrevem rindo, mas ensinando. Porém, essa parte do publico é infima e para tal gosto, ainda restam os infolios tremendos de Ponson e as volumosas historias de Dumas...

Frei Pedro Sinzig, está na primeira linha dos romancistas modernos, porque a sua alta penetração psychologica comprehendeu o *actualismo* litterario, dando-nos livros, como o «*Pela mão de uma menina*» que é uma lição de profundo

aproveitamento social, vasada numa forma encantadora que chrystalisa o pensamento reformador da fé.

Alem disso, o glorioso autor do «Ramalhete de Flores», realiza este objectivo capital de interessar o leitor, no assumpto que desenvolve, jogando com impeccavel maestria o vocabulario commum, ao alcance das intelligencias mais vulgares, o que allias, é uma qualidade excepcional, que fez de Machado de Assis o principe fulgurante da linguagem attica.

«*Pela mão de uma menina*» é um bello livro, na sua concepção de moral elevada; brilhante, no traço sombrio da descripção; eloquente na immaginosa exposição doutrinaria; sabio pelo objectivo religioso que collima. Não se pode ter melhor escriptorio de joias resplandecentes, que esse riquissimo livro de virtudes, para leitura repetida.

LELLIS VIEIRA



A caridade orientada

CONCLUSÃO

OUTRA CARTA

E' concebida no seguinte teór a carta do Presidente do Conselho Metropolitano de S. Paulo a todos os Confrades da circumscripção do mesmo Conselho, dando conhecimento da carta do Sr. Arcebispo:

«S. Paulo, 29 de Junho de 1921. — Senhor e caro confrade:

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

Dando publicidade do inestimavel documento que é a carta do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, teve o nosso Conselho o intuito de divulgar, da maneira mais ampla, para que chegue ao conhecimento de todos os caros confrades desta circumscripção, conceitos tão oportunos e de tanta valia.

E' de profundo desvanecimento para este Conselho, o precioso testemunho de que os seus modestos trabalhos têm sido todos feitos á sombra da autoridade da Igreja, e que os fructos colhidos, todos são enriquecidos das bençams do seu pastor, seguro e indeclinavel penhor da protecção divina.

A norma de conducta da nossa querida Sociedade, Deus ha de permittir que continúe sempre a mesma, mantida com firmeza e convicção por todos os nossos Conselhos, sem que um só de nossos caros confrades se deixe arrebatado por quaesquer doutrinas destoantes.

A gloria de Deus e a salvação das almas, foi o supremo interesse que congregou os fundadores da primeira Conferencia Vicentina do mundo. Tal o de todas as outras que se fundaram

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Paraisópolis — Men. Benedicto, filho de Maria José e Francisco dos Santos



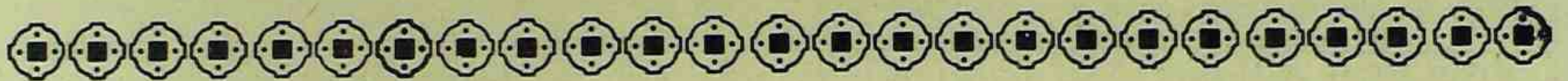
Sorocaba — Meninos Dulcina Martins e Mario Martins



Campinas — Meninas Leonor Aranha e Maria José



Barretos — Men. Nicia, filha de Gabriella e João Moraes Orgando

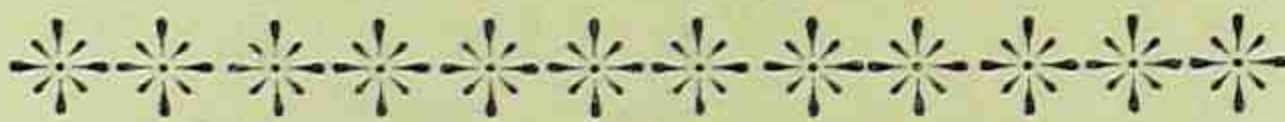


desde então, e que se hão de fundar, perdidas que sejam nas regiões mais remotas de todos os continentes. E a que poz o Espirito Santo á frente de cada rebanho um pastor, senão para guarda daquelles proprios interesses?

Quem, pois, realmente no seio da Sociedade Vicentina, pudera jamais suspeitar que a vigilancia de um Bispo viesse entrar a acção dos nossos Conselhos e o desenvolvimento das nossas obras?

Certo, pois da vossa decidida cooperação naquelle intuito do Conselho, entrego-vos Sr. e caro confrade, a carta do nosso amado Metropolita, recommendando ás vossas orações a vida preciosa e o fecundo apostolado de S. Ex. Rvma., da mesma forma que a propagação e augmento das nossas Conferencias, sempre conservando o primitivo espirito de simplicidade e união fraternal.

Vosso inutil confrade GABRIEL COTTI, Presidente do Conselho Metropolitano de S. Paulo.»



CORRESPONDENCIAS

PELA GLORIA DE DEUS

CONCHAS

Dentre as grandes concepções que o homem pode obter, as que mais o elevam, são por certo as que visam a gloria de Deus, porque as mais das vezes impõe-lhe o duro sacrificio de o expor aos mundanos preconceitos e apodos do racionalismo. Porem, quanto mais renhida for a luta, tanto mais brilhante ha de ser a victoria; e uma dessas victorias acaba de alcançal-a o Rvmo. Padre Antonio Manoel da Silva Antunes, M. D. vigario da parochia de Conchas com a ereção dum artistico templo. Este sumptuoso templo recentemente construido e dedicado a São Bom Jesus de Conchas, vem testemunhar a grande força de vontade de que é possuidor o padre Antunes; força esta que não teve a von-

tade dos seus predecessores, porquanto, já a idéa da construcção duma nova matriz, de ha muito era um projecto que permanecia em estado embryonario, até o dia em que o seu gerador o desenvolveu. Os seus predecessores depois de lançarem um olhar investigador pelo caminho que deviam percorrer, recuaram ante a sua escabrosidade e por fim desistiram da idéa. O Padre Antunes, pelo contrario, faz identica investigação, é verdade, mas não vacilla. E de corpo e alma atira-se em demanda da colimada meta; luta contra as subversões dos tempos precarios, transpõe perigosos sitios, e, mesmo debaixo de uma canicula ardente, vence leguas e leguas, a pedir, a pedir o desejado obulo, assim como o estigmata de Assis.

A empreza não foi tão facil, como suppunha o operoso vigario, porque alem de lutar contra a situação pecuniaria devia combater tambem a acção envenenadora da igreja presbyteriana, infelizmente aqui implantada, a qual, conta avultado numero de perniciosos adeptos.

Porém, Deus não usa de meios termos, auxiliou-o; e, assim estimulado pela providencia divina, consegue enfim, attingir o aspirado vertice.

Não ficou sem echo o sopro do vendaval immenso de petições do valente caudilho da nossa collectividade christã, que agitando o labaro da fé, encontrou apoio em cada um dos seus parochianos, os quaes, mercê de Deus, contemplam hoje a nova matriz em toda a magnificencia da sua esthetica. E esse valoroso caudilho pelo muito que até hoje tem feito em pról da religião, pelo seu interesse ás santas causas, pelo seu elevado espirito de caridade e abnegação paternal, pelo grande progresso que trouxe a esta cidade com a construcção da nova matriz; ha de ter elle de Deus a recompensa no céu, e na terra o louvor dos homens.

Conchas, 1 de Agosto de 1921

A. SERRAINO

TRAHIDORES E PERJUROS

Quem commette a deslealdade de trahir a Deus, é merecedor de desprezo, como o são os trahidores da patria, até deante d'aquelles que os arrastaram á apostasia.

Em certa occasião, Clovis remunerou trahidores com moedas de cobre doirado. Deram elles pelo lôgro e queixaram-se amargamente, mas Clovis lhes respondeu: «Não têm motivo de queixa, pois tive que pagar com dinheiro falso os serviços de refalsados amigos, réos de haverem trahido ao seu chefe e á sua honra».

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

São Paulo — Uma devota agradece ao Coração de Maria diversas graças recebidas. — d. Excelsa Medici em cumprimento de uma promessa feita renova a assignatura em nome de sua filhinha Zulima e dá 3\$ para velas, que deverão arder no altar do Coração de Maria. — d. Julieta Moraes agradece diversas graças alcançadas entre as quaes o restabelecimento de sua filha Sebastiana Fernandina. — d. Maria Emilia dos Santos Monteiro agradece uma graça que alcançou do C. de Maria e manda celebrar uma missa conforme promessa. — d. Joana Lione Bicudo em acções de graças recebidas renova sua assignatura. — d. Anna Isabel Ferreira de Souza agradece ao C. de Maria e ao glorioso S. José uma graça importante. — d. Angela Amaral cumprindo a sua promessa vem publicar uma graça particular que alcançou. — d. Maria da Gloria Rabello Vallim agradece a Maria Santissima muitos favores recebidos por intermedio da novena das tres Ave Marias e manda celebrar uma missa em acção de graças. — d. Maria Emilia Ghina de Lima pede para publicar uma graça conseguida de N. Senhora em uma operação melindrosa. — d. Calixta Telles agradece duas graças alcançadas uma para seu filho; tambem agradece a N. Sra. Auxiliadora uma graça alcançada por intercessão de D. Bosco. — Uma devota agradece uma graça alcançada. — d. Martha Maria de Carvalho agradece um favor recebido uo seu filho por intermedio da devoção das tres Ave Marias e manda celebrar uma missa e accender uma vela. — d. Maria Luz agradece ao maternal Coração de Maria varias graças recebidas e pede a publicação.

Sta Maria — d. Maria da Gloria A. Fontoura agradece penhorada ao C. de M. a cura milagrosa de seu netinho Byron quando esteve muito grave. Pede publicação.

Cruz Alta — d. Marillia Belles Scarpellini, mostra-se grata ao C. de Maria por ter sarado o seu filho João da fractura dum braço e dá 5\$ para missa e velas a N. Sra. e a S. José. — d. Amelia Machado Santos Silva, conseguiu uma importante graça em beneficio de seu sobrinho Leonidas Penhorada a tão grande graça offerta 5\$ para uma missa e velas e publicação A mesma desobriga-se de outra promessa dando 5\$000 para velas e publicação nesta. — d. Adelaide Scarpellini dá 5\$ de esmola ao C. de Maria. — d. Amelia Machado Santos Silva dá 3\$ para ser dita

Alfenas — d. Rosa de Lima Carvalho faz blico a graça importante que recebeu a favor de sua filha Agmede e dá 1\$ — d. Maria Vicencia de Jesus agradece ao C. de Maria a saude de seu esposo. — d. Hortencia Barbosa e Silva agradece muitos favores e espera obter outros.

Muzambinho — d. Isaura Campadelli em cumprimento de um voto reforma a assignatura. — d. Isola Palemidesi manda celebrar duas missas segundo sua intenção e 1\$ para velas. — d. Maricota Magalhães Corrêa reconhecida vem agradecer ao C. de Maria um favor especial — d. Josephina Introncasio manda celebrar uma missa ao C. de Maria por uma graça recebida em favor de sua filha Margarida. — d. Marieta Introncasio toma assignatura por reconhecimento ao Immaculado Coração de Maria.

Caxambú — d. Miluce Dias dá 3\$000 para velas — Uma devota cumpre as seguintes promessas: 1 missa ao C. de Jesus, 1 ao C. de Maria com as devidas velas, 2\$ para os robes e 1\$ para publicação. — d. Maria Nazareth entrega 5\$ de esmola para Sto Antonio d' Ave Maria por um singular favor recebido.

Itanhandú — d. Mathilde Isaura de Paiva agradece ao C. de Maria e ao Ven. Pad. Claret a saude de sua mãe.

Fouso Alto — d. Quiteria M. das Dores entrega a importancia para uma missa.

Passa Quatro — d. Francisca Ribeiro Pereira manda rezar uma missa em acção de graças ao C. de Maria por ver-se livre da grippe.

uma missa por alma de Manoelina Machado e 2\$ para velas e publicação.

Ijuhy — d. Elvira Correia Sant'Anna cumpre sua promessa tomando uma assignatura para Maria da Gloria Correia. A mesma dá 3\$ para uma missa pela glorificação do Veneravel P. Claret. — D. Damasia Correia do Nascimento manda dizer duas missas, uma em louvor da Sagrada Familia e outra em louvor de N. Sra. do Parto conforme promessa. — d. Conceição de Lemos Alves em agradecimento pela saude de seu filhinho Deodoro entrega 2\$ para o Purissimo Coração de Maria.

Pelotas — d. Antonieta Pinto Borba agradece diversas graças alcançadas e entrega 5\$ para velas no altar do C. de Maria. — d. Luiza Gonzaga da Silva agradece a N. Sra. do Rosario de Pompea as graças de sua Mãe ter sarado dum grave incommodo que soffria na perna e pede publicar a graça. — sr. Francisco de Paula Braga Madureira agradecendo favores recebidos reforma sua assignatura e dá 2\$ para velas. d. Olga M. Assumpção agradece ao C. de Maria duas graças alcançadas. — d. Ophelia Tavares agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias. — d. Biluca Andora agradece ao Immaculado Coração de Maria a saude de seus filhos e manda 2\$ para esta publicação.

Alegrete — d. Quininha Pereira da Silva agradece ao C. de Maria e a Soror Thereza do Menino Jesus, um voto. — d. Cephisa Cunha Figueiras agradece sua filha ter sarado dum incommodo e dá 5\$ — sr. Antonio Loza manda rezar duas missas em cumprimento de um voto. — d. Manoela Silveira Guedes agradece ao I. C. M. uma graça alcançada por sua filha por intermedio da novena das Tres Ave Marias e dá 5\$ para vma missa. — d. Rita Bicca de Carvalho agradece ao Corações de Maria e Jesus um voto alcançado pela Novena. — d. Senhorinha Medeiros agradece favores e toma assignatura da «Ave Maria».

Bagé — d. Celina Xavier Guimarães gratissima dá 2\$ para velas e seu marido sr. José Oliveira Guimarães um dia antes de fallecer entregou 5\$ por uma graça obtida, esperando receber outra, porém Deus o chamou para si dando-lhe a morte dos justos no dia de N. Sra. do Carmo. — d. Virgilia Vechini agradece a saude de sua filha e entrega 3\$ para uma missa e pede publicação.

Favorecer a TOMBOLA da AVE MARIA é prestar um obsequio á SS. Virgem e contribuir á diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

residente

Estado

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. \$

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros e o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfiteis, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
 Caixa Postal N. 177



ARTIGOS FINOS PARA

HOMENS — SENHORAS — CRIANÇAS

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

FAZENDAS

CAMISARIA

RENDAS

FLORES

ARMARINHOS

CONFECÇÕES

BIJOUTERIAS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

ESPECIALIDADE:

Installações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

RUA DIREITA 18-20 Casa Allemã SCHÄDLICH & C.

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada;** rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentes, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calises, ambulos, castiças, banquetos, candelabros, etc.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

V I D A

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —